



# Biograph



---

## FORMAÇÃO ENTRE DUAS ERAS: O DESAFIO DO PROFESSOR DO MIMIÓGRAFO COM O ALUNO DO ZAP ZAP

Rony Henrique Souza

Secretaria da Educação do Estado da Bahia

Colégio Estadual Professor Edgard Santos

[rhsacaminho@hotmail.com](mailto:rhsacaminho@hotmail.com)

Tereza Verena Melo da Paixão Sampaio

Universidade Federal da Bahia

Colégio Monsenhor Neiva

[verena\\_sonho@hotmail.com](mailto:verena_sonho@hotmail.com)

Sabemos que o mundo passou e passa por transformações muito rápidas. Em pouco mais de meio século tivemos a maior “evolução” de nossa história. De 1950 pra cá descobrimos o avião, a rede mundial dos computadores, os aparelhos celulares. E é certo que o mundo hoje é totalmente avesso ao que vivemos dez anos atrás e não podemos nem ao menos imaginar o que seremos dez anos a frente. O certo é que precisamos a todo instante readaptar às novidades. Em se tratando de educação fomos formados para uma realidade totalmente avessa à que vivemos hoje. Somos pressionados pela ditadura da reinvenção o tempo todo, contexto, segundo o qual, nasce este artigo e esta pesquisa. Não se trata de uma pesquisa estatística de uma multidão, mas de um exercício complexo e qualitativo de escutar uma professora. Este artigo tem como objetivo pensar a trajetória desta professora que vive o conflito de ter que cotidianamente ressignificar a sua profissão que vive os sabores e os dissabores hodiernos, de está entre o passado e o futuro, entre o ontem e o hoje. As tecnologias, que mudam totalmente as relações societárias, batem na porta e adentram para dentro da escola. Em questão está uma profissional que foi formada na época das máquinas datilográficas, que escrevia em cadernos de caligrafias para melhorar a letra, que ainda recebia uma prova com cheiro de álcool por serem feitas no mimeografo, e hoje tem que sobreviver a um processo tecnológico acelerado e excludente. Muda-se o papel da escola e o do ser professor, muda-se a forma de ensinar/educar/formar. As vozes que, ao longo do tempo, foram silenciadas por um sistema centrado no professor, formado em uma educação bancária e positivista, agora ganham ecos nas redes sociais e nas diversas formas de ser e expressar. Descobrir os novos sentidos, desvelar uma nova axiologia que emergem deste novo cenário, é um objetivo constante dos que fazem/ criam/reconstrói a educação.

Palavras Chaves: Narrativas de vida, Formação e Tecnologias.